

# Balanço da Precipitação e da Temperatura em Janeiro - 2024 na cidade de Bauru/SP

## 1 – Avaliação diária da precipitação e da temperatura em janeiro/2024

Janeiro é considerado como um mês que apresenta o maior índice pluviométrico mensal na estação chuvosa no estado de São Paulo, de outubro a março. Neste ano, o volume mensal de janeiro em vários municípios paulistas, ficaram abaixo da média, como é o caso de Bauru. O acumulado mensal na cidade correspondeu a 203,5 mm, sendo coletado na estação do IPMET. Esse resultado representou apenas 70% da média climatológica de janeiro (291 mm) e um desvio de 30% a menos do que era esperado para o mês.

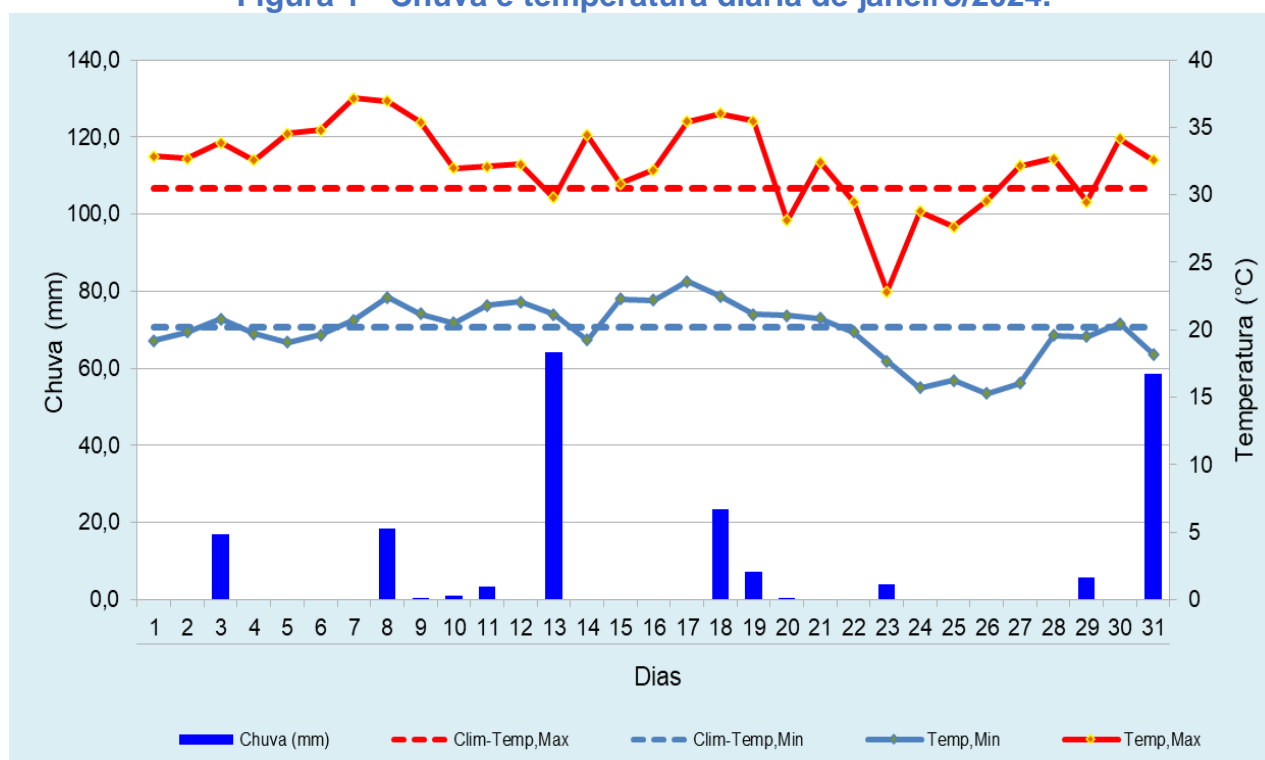
Embora a cidade de Bauru tenha tido tardes quentes e com pancadas de chuva (chuvas de verão), ao longo do mês de janeiro, as chuvas foram mal distribuídas não houve registro de chuva em vários dias, com formação de veranicos. Os maiores volumes registrados no mês foram: 64,3 mm no dia 13/01, a 23,4 mm no dia 18/01 e a 58,4mm no dia 21/01, conforme ilustrado na Figura 1.

As chuvas foram provenientes de áreas de instabilidade geradas pelas passagens de frentes frias, sistemas de baixas pressões e pela combinação do ar quente e úmido que contribuiram para o crescimento das nuvens cumulonimbus, gerando eventuais temporais na cidade de Bauru, com trovoadas, descargas elétricas, queda de granizo e fortes rajadas de vento, como a ocorrida no dia 18/01 de 69,5 km/h, destacada como a maior velocidade de vento no mês.

Foram 12 dias de janeiro com registro de chuvas e basicamente em 3 dias, houveram eventos de chuvas extremas que causaram estragos na área urbana, como alagamento em vias públicas, além de outros transtornos à população.

A Figura 1 apresenta a distribuição diária da chuva na cidade de Bauru e das temperaturas máxima e mínima em relação à média climatológica de janeiro/2024.

Figura 1 - Chuva e temperatura diária de janeiro/2024.



O mês de janeiro foi bastante quente, tendo tardes de muito calor, típicas do verão, e que foram ocasionadas por altas temperaturas decorrentes da influência do fenômeno El Niño (aquecimento anormal das águas do oceano Pacífico Equatorial), que iniciou em junho /2023, devendo continuar provavelmente até o outono.

Na cidade de Bauru, segundo os dados da estação do IPMET, os extremos de temperatura máxima registrados chegaram a: 37,2°C no dia 07/01 (maior valor) e 22,8°C no dia 23/01 (menor valor). A temperatura mínima registrou os extremos: 15,3°C no dia 26/01 (menor valor) e 23,6°C no dia 17/01(maior valor). Com relação a amplitude térmica diária (diferença entre a temperatura máxima e a mínima em um mesmo dia), a maior foi de 16,4°C no dia 07/01, e a menor foi 5,2°C no dia 23/01.

As temperaturas máximas ficaram acima da média climatológica (30,5°C) na primeira quinzena do mês, porém na penúltima semana houve queda acentuada que atingiram o mais baixo valor da temperatura máxima (22,8°C), no dia 23/01, devido à condição de instabilidade associadas a baixas pressões no continente. A média da temperatura máxima no mês de janeiro/2024 foi de 32,3°C, ultrapassando a média climatológica (30,5°C) em 1,8 graus, indicando que o mês foi um pouco mais quente que o esperado com relação as temperaturas máximas.

As temperaturas mínimas oscilaram em torno da média climatológica (20,2°C) do mês, conforme observa-se na Figura 1, mas assim como como as temperaturas máximas, houve queda na temperatura na penúltima semana, registrando o menor valor da temperatura mínima, de 15,3°C, no dia 26/01. A média da temperatura mínima mensal em janeiro/2024 chegou a 20,0°C e ficou abaixo 0,2 graus da climatologia, indicando que o mês foi um pouco mais frio que o esperado com relação as temperaturas mínimas.

Os valores diários da chuva e das temperaturas máxima e mínima de janeiro/2024 são apresentados na tabela 1, além dos respectivos desvios em relação à média climatológica e mensal.

**Tabela 1 - Valores diários da chuva e temperatura máxima e mínima.**

DIAS	Chuva (mm)	Temperatura_máxima(°C)	Temperatura mínima (°C)
1	0,0	32,9	19,2
2	0,0	32,7	19,8
3	17,0	33,9	20,8
4	0,0	32,6	19,7
5	0,0	34,6	19,1
6	0,0	34,8	19,6
7	0,0	37,2	20,7
8	18,3	36,9	22,4
9	0,5	35,4	21,2
10	1,0	32,0	20,5
11	3,3	32,1	21,8
12	0,0	32,3	22,1
13	64,3	29,8	21,1
14	0,0	34,4	19,2
15	0,0	30,8	22,3
16	0,0	31,8	22,2
17	0,0	35,4	23,6
18	23,4	36,0	22,5
19	7,1	35,5	21,1
20	0,5	28,1	21,1
21	0,0	32,5	20,9
22	0,0	29,5	19,8
23	4,1	22,8	17,7
24	0,0	28,8	15,7
25	0,0	27,6	16,2
26	0,0	29,6	15,3
27	0,0	32,2	16,0
28	0,0	32,7	19,6
29	5,6	29,5	19,5
30	0,0	34,2	20,4
31	58,4	32,6	18,2
ACUMUL. MENSAL	203,5		
MÉDIA MENSAL		32,3	20,0
MÉDIA CLIMATOL.	291,0	30,5	20,2
DESVIO (mm / °C)	-87,5	1,8	-0,6
DESVIO (%)	-30,0		-0,2

## 2 – Avaliação anual da precipitação de janeiro - período de 1981 a 2024

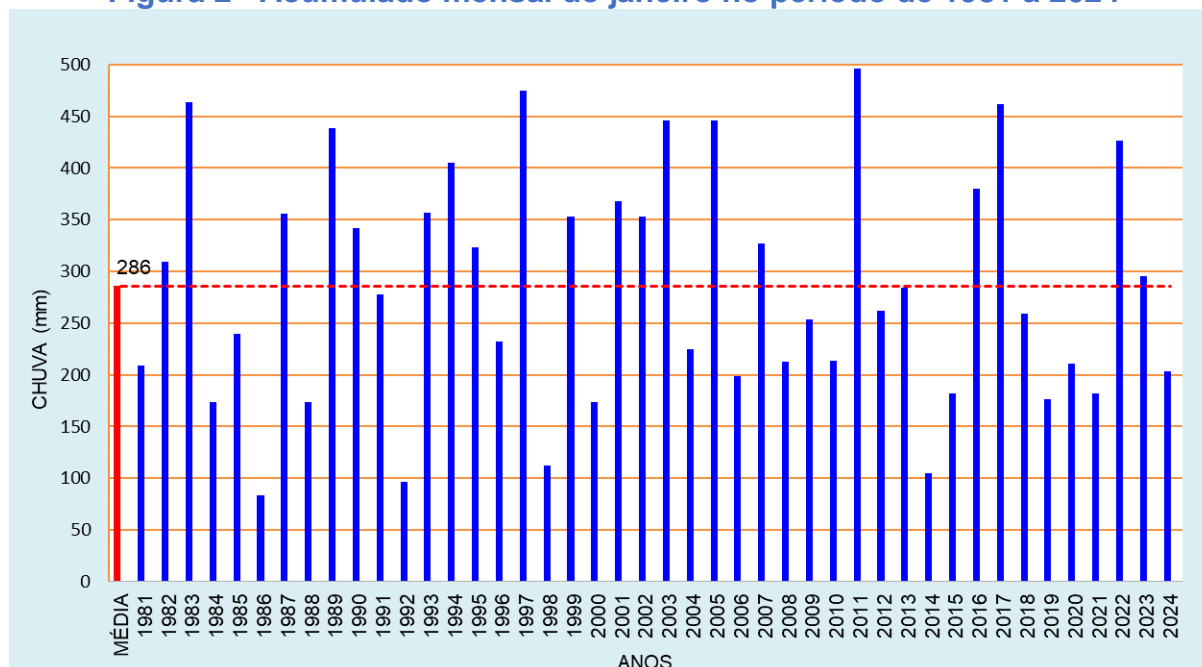
A Tabela 2 abaixo ilustra os acumulados anuais obtidos durante os meses de janeiro, entre os anos de 1981 a 2024 (44 anos) que representam a série mista das estações meteorológicas convencional e automática do IPMET, localizado na Unesp de Bauru.

**Tabela 2– Acumulado anual da chuva de dezembro, período de 1981 a 2024.**

ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)
1981	209,0	1992	96,0	2003	446,0	2014	104,4
1982	309,0	1993	357,0	2004	225,0	2015	182,4
1983	464,0	1994	405,0	2005	446,0	2016	380,2
1984	174,0	1995	323,0	2006	199,0	2017	462,0
1985	240,0	1996	232,0	2007	327,0	2018	258,8
1986	83,0	1997	475,0	2008	213,0	2019	176,3
1987	356,0	1998	112,0	2009	254,0	2020	211,1
1988	174,0	1999	353,0	2010	213,4	2021	181,9
1989	439,0	2000	174,0	2011	496,1	2022	426,5
1990	342,0	2001	368,0	2012	262,1	2023	295,4
1991	278,0	2002	353,0	2013	284,0	2024	203,5

A Figura 2, apresenta o acumulado mensal para janeiro na cidade de Bauru durante cada ano do período de análise. Observa-se que janeiro do ano de 2011 foi o mais chuvoso de todo o período, com o acumulado mensal de 496,1mm. O ano de 1986, apresentou o janeiro com o menor volume de chuva, 83,0 mm. Nesse ano, o mês de janeiro/2024 registrou o acumulado mensal de 203,5 mm abaixo em torno 29% mm a média histórica do período em questão (286,0 mm), mas foi menos chuvoso que os anos de 2023 e 2022, além do duodécimo janeiro mais seco de todo o período.

**Figura 2 - Acumulado mensal de janeiro no período de 1981 a 2024**



### **Elaboração:**

Zildene P. O. Emídio – Meteorologista  
Dra em Geociências e Meio Ambiente  
(13/02/2024)

Fonte: Nova classificação climática e o aspecto climatológico da cidade de Bauru/São Paulo (Figueiredo, J.C. & Silveira Paz, R. CBMet, 2010).